



Relatório de Avaliação

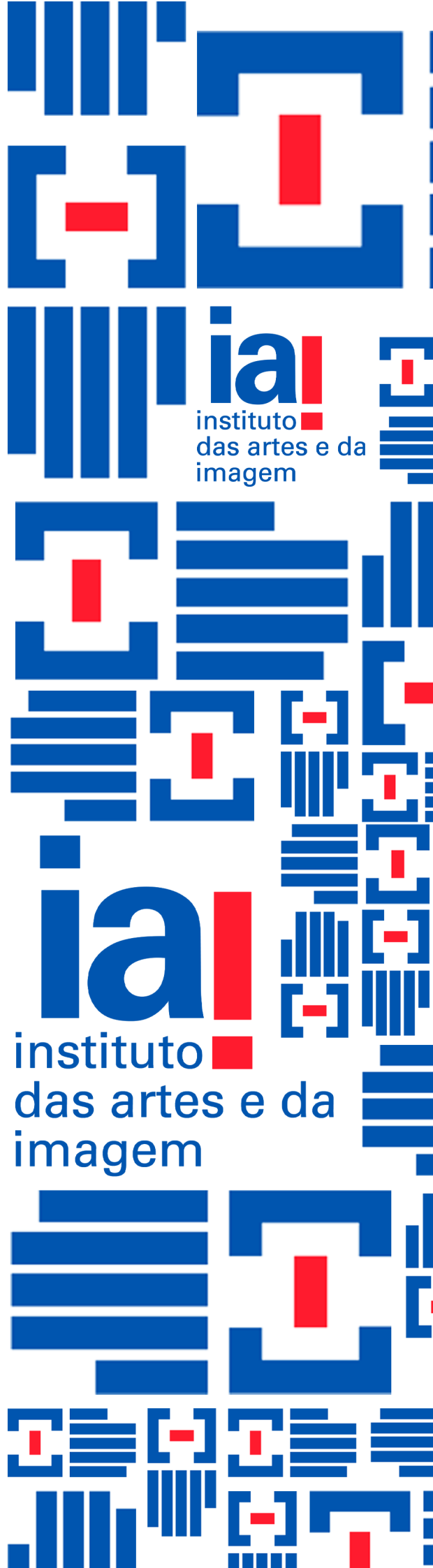
Expectativas dos Alunos/as (10.º IA) Triénio 2025/2028

ANO LETIVO
2025/2026

ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

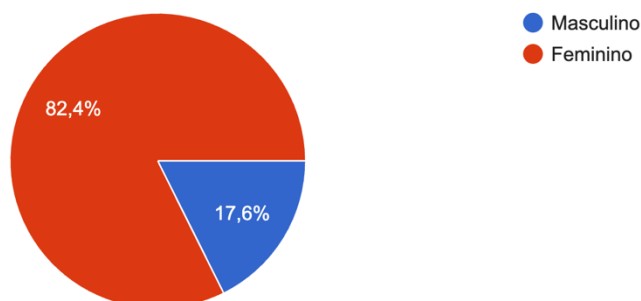


INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e as motivações que os levaram a escolher o Instituto das Artes e da Imagem e o(s) curso(s) de Ensino Artístico Especializado de Imagem Interativa e de Desenho de Arquitetura, são fatores importantes para, compreendermos os pontos fortes que podem ser potenciados para a divulgação da oferta, por um lado e, por outro, identificar fatores que possam contribuir para melhor responder aos alunos ao longo do ciclo formativo. Paralelamente estes dados pretendem ser monitorizados e, no final do ciclo formativo, efetuar uma análise comparativa entre as expectativas iniciais e a avaliação final dos alunos, por forma a que se possa implementar práticas de melhoria e avaliação enquanto organização de ensino. Esta análise comparativa terá em conta o triénio 2025/2028, com dados recolhidos no ano letivo 2025/2026, 2026/2027 e no último ano letivo de formação 2027/2028.

De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/vgr1r7RevScwGFkr6>) à turma do 10.º I/A durante o mês de fevereiro de 2026, tendo um total de 17 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 82,4% dos alunos (14) pertencem ao sexo feminino, enquanto os restantes 17,6% (3) correspondem ao sexo masculino. Esta distribuição revela uma predominância expressiva do público feminino, o que poderá refletir tendências de procura específicas associadas às áreas artísticas e criativas, bem como a atratividade diferenciada da oferta formativa junto deste segmento. Como se pode verificar no gráfico abaixo.

Género
17 respostas

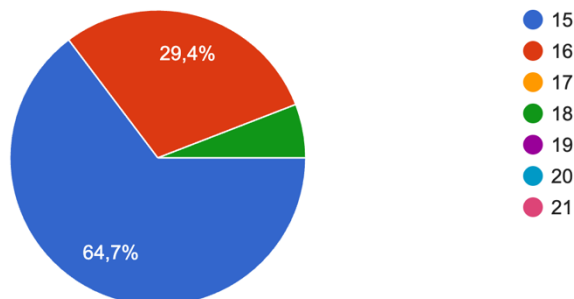


No que respeita à idade dos inquiridos, constata-se que a maioria dos alunos, correspondente a 64,7% (11), tem 15 anos, seguindo-se 29,4% (5) com 16 anos. Apenas um aluno (5,9%) já completou os 18 anos. Esta distribuição demonstra que, de forma global, a turma se enquadra na idade expectável para frequência do 10.º ano de escolaridade,

evidenciando percursos escolares tendencialmente regulares, ainda que existam situações pontuais de trajetórias diferenciadas. Como se pode verificar no gráfico abaixo:

Idade

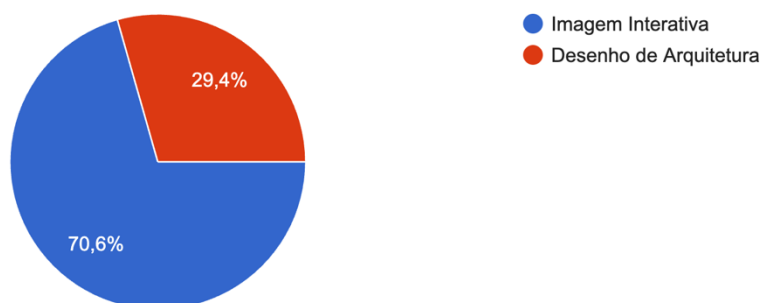
17 respostas



Relativamente aos cursos frequentados no Instituto, observa-se que a maior incidência de escolha recai no Curso de Imagem Interativa, com 70,6% das respostas (12 alunos), comparativamente ao Curso de Desenho de Arquitetura, com 29,4% (5 alunos). Todos os inquiridos frequentam o 10.º ano de escolaridade. A maior procura pelo Curso de Imagem Interativa poderá estar relacionada com o crescente interesse pelas áreas ligadas ao digital, multimédia, comunicação visual e tecnologias criativas, setores atualmente valorizados no contexto académico e profissional. Como se pode verificar nos gráficos abaixo:

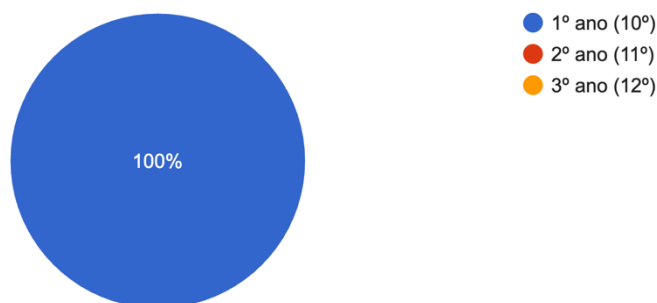
Curso frequentado

17 respostas



Ano frequentado

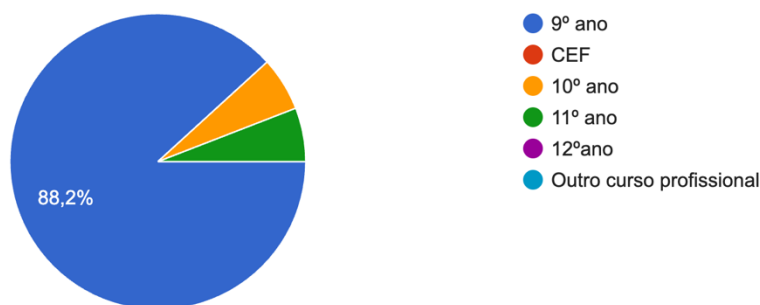
17 respostas



Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior ao ingresso no Instituto, 88,2% (15) dos alunos referiram encontrar-se no 9.º ano de escolaridade. Para além disso, um aluno (5,9%) frequentava o 10.º ano e outro (5,9%) o 11.º ano. Estes resultados indicam que a maioria dos estudantes ingressou no percurso formativo no momento expectável de transição para o ensino secundário, verificando-se igualmente alguns casos de reorientação escolar ou mudança de percurso educativo. Como se pode verificar no gráfico abaixo:

Ano de escolaridade que frequentaste no ano imediatamente anterior à tua entrada neste curso de ensino artístico especializado ou profissional:

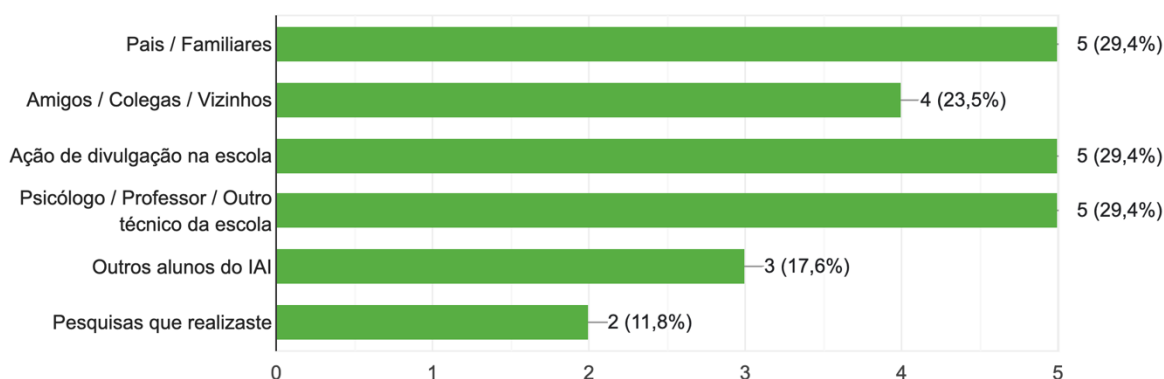
17 respostas



No que diz respeito à forma como os alunos tiveram conhecimento dos Cursos de Ensino Artístico Especializado e, conseqüentemente, da oferta formativa do Instituto das Artes e da Imagem, 29,4% (5) dos inquiridos referiram ter tomado conhecimento através dos pais e/ou familiares. Igual percentagem indicou as ações de divulgação realizadas nas escolas de origem, bem como o psicólogo/a, professor/a e/ou outros técnicos dessas escolas. Por sua vez, 23,5% (4) mencionaram amigos, colegas e/ou vizinhos, 17,6% (3) outros alunos

do Instituto e 11,8% (2) pesquisas online. Estes dados evidenciam a importância das redes de proximidade e confiança no processo de decisão vocacional, bem como o impacto positivo das ações de divulgação presencial. Simultaneamente, a menor expressão das pesquisas digitais poderá revelar margem de crescimento ao nível da comunicação online institucional. Podem observar-se as respostas no gráfico abaixo:

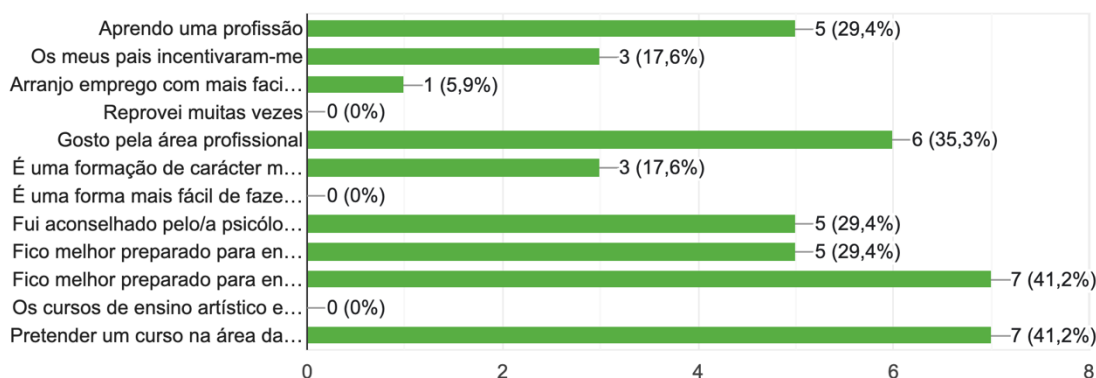
Tiveste conhecimento da existência dos cursos de ensino artístico especializado do IAI através de:
 17 respostas



Relativamente às razões que motivaram a escolha de um Curso de Ensino Artístico Especializado, 41,2% (7) dos inquiridos indicaram pretender obter um curso na área artística, sendo a mesma percentagem atribuída à perceção de melhor preparação para o mercado de trabalho. Já 35,3% (6) referiram gostar da área profissional do curso escolhido. Por sua vez, 29,4% (5) dos alunos responderam que, através deste curso, aprendem uma profissão relevante, tendo igualmente indicado aconselhamento por parte do psicólogo/a da escola anterior e melhor preparação para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior. Ainda, 17,6% (3) apontaram o incentivo parental e o carácter mais prático da formação, enquanto apenas um aluno (5,9%) referiu a expectativa de conseguir mais facilmente uma oferta de emprego. De forma global, verifica-se que a escolha do curso assenta numa conjugação entre interesse pessoal, valorização prática da formação e perceção de oportunidades futuras, quer ao nível académico, quer profissional. Como se observam as respostas no gráfico abaixo:

Indica quais as razões para teres optado por um curso de ensino artístico especializado:

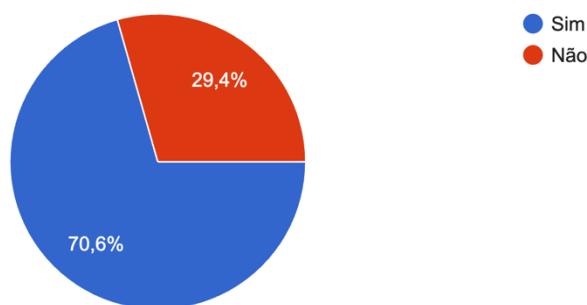
17 respostas



Quanto à correspondência entre o curso frequentado e a primeira opção dos alunos, 70,6% (12) responderam afirmativamente, enquanto 29,4% (5) indicaram que não. Este resultado traduz, de forma geral, uma boa adequação entre as preferências iniciais dos estudantes e a oferta disponibilizada, o que tende a favorecer níveis superiores de motivação e satisfação escolar. Como se observa no gráfico abaixo:

O curso que estás a frequentar foi a tua primeira escolha?

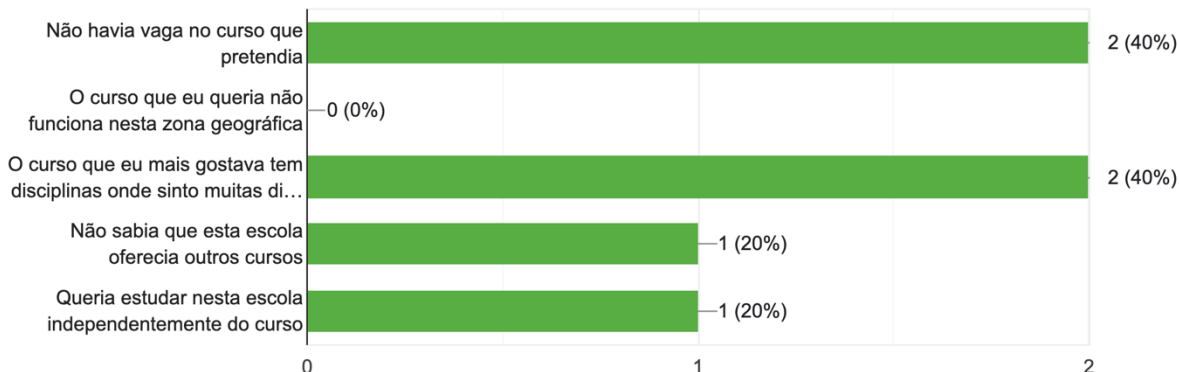
17 respostas



No grupo de alunos que referiu não frequentar a sua primeira opção, as justificações distribuíram-se entre a inexistência de vaga no curso pretendido (40%; 2 alunos), a perceção de maior dificuldade em disciplinas do curso inicialmente desejado (40%; 2 alunos), o desconhecimento da existência de outros cursos no Instituto (20%; 1 aluno) e o desejo de estudar no Instituto independentemente do curso (20%; 1 aluno). Estes resultados sugerem a importância de reforçar processos de orientação vocacional, informação prévia sobre a oferta formativa e gestão das expectativas dos candidatos. Como se observa no gráfico de barras abaixo:

Uma vez que respondeste Não à questão anterior indica, de entre as situações expostas, as que justificam:

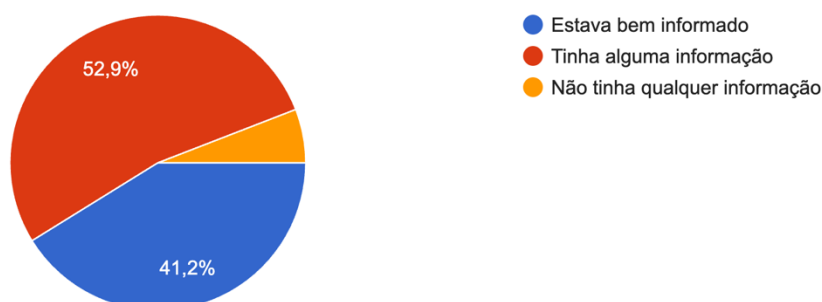
5 respostas



Relativamente ao conhecimento das saídas profissionais do curso escolhido, 52,9% (9) dos alunos referiram possuir algum conhecimento sobre as mesmas, enquanto 41,2% (7) consideraram estar bem informados. Apenas 5,9% (1) indicou não possuir qualquer informação. Globalmente, os dados revelam níveis positivos de informação inicial, embora se justifique continuar a reforçar a divulgação concreta de percursos profissionais e oportunidades futuras associadas aos cursos. Como é possível observar no gráfico abaixo:

Quando optaste pelo teu curso atual já conhecias as suas saídas profissionais?

17 respostas

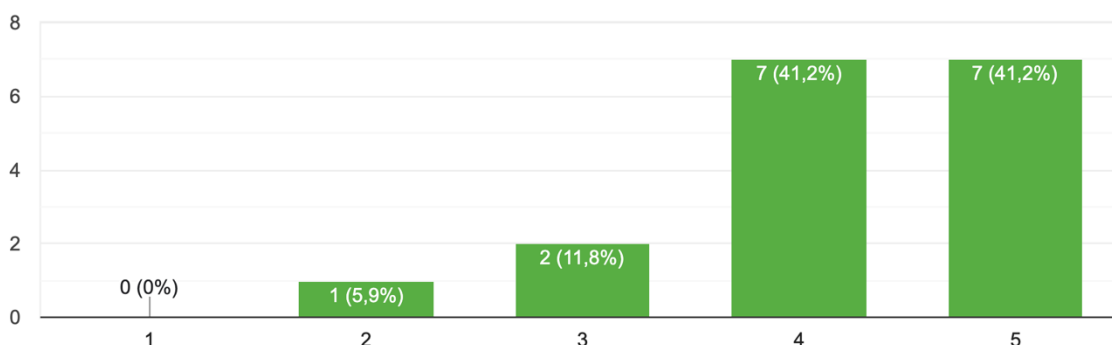


No que respeita às expectativas dos alunos face ao curso escolhido, observa-se uma avaliação globalmente elevada, sendo que 41,2% + 41,2% dos inquiridos (14 alunos) posicionaram as suas expectativas nos níveis superiores da escala utilizada. Apenas 11,8% (2) atribuíram um valor intermédio e 5,9% (1 aluno) registou um nível inferior. Estes resultados evidenciam uma perceção inicial bastante positiva face ao percurso formativo iniciado,

constituindo um indicador favorável de motivação e predisposição para a aprendizagem. Como é possível observar no gráfico abaixo:

O curso que frequentas corresponde às tuas expectativas?

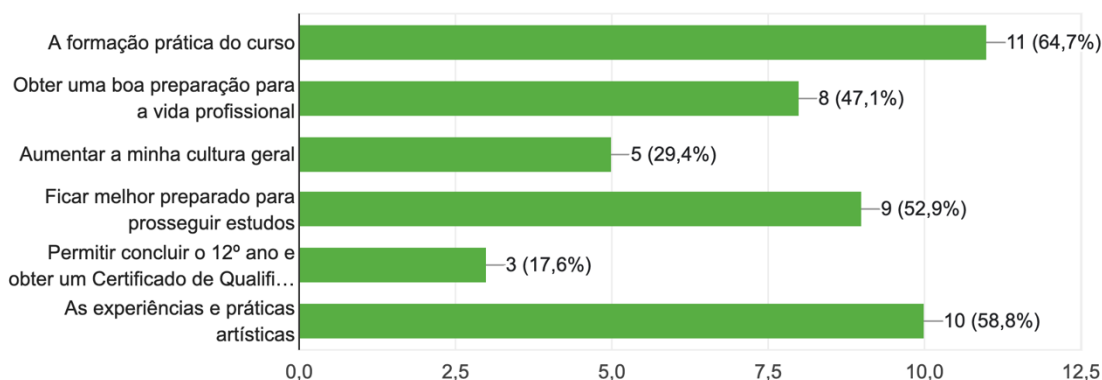
17 respostas



Questionados sobre os aspetos que mais valorizam no curso que frequentam, 64,7% (11) destacaram a formação prática, 58,8% (10) referiram as experiências práticas e artísticas e 52,9% (9) salientaram a melhor preparação para o prosseguimento de estudos. Para além disso, 47,1% (8) mencionaram a preparação para a vida profissional, 29,4% (5) o aumento da cultura geral e 17,6% (3) a obtenção do 12.º ano com Certificado de Habilitações Profissionais de nível IV. Estes dados confirmam que os alunos valorizam particularmente metodologias aplicadas, experiências concretas de aprendizagem e a articulação entre formação escolar, continuidade de estudos e empregabilidade. Como se observa abaixo:

O que mais valorizas no curso que estás a frequentar:

17 respostas

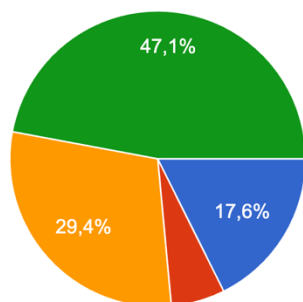


Por fim, relativamente às intenções futuras após a conclusão do curso, 47,1% (8) dos alunos pretendem ingressar no Ensino Superior e trabalhar em simultâneo, enquanto 29,4% (5) ambicionam prosseguir estudos dedicando-se exclusivamente à condição de estudante.

Já 17,6% (3) pretendem ingressar diretamente no mercado de trabalho na área de formação do curso, e 5,9% (1 aluno) manifestou intenção de trabalhar numa área distinta. Estes resultados demonstram uma forte orientação para a continuação dos estudos, sem descurar a valorização da autonomia financeira e da inserção profissional, evidenciando ambição e pragmatismo nas perspetivas futuras dos alunos. Como se analisa no gráfico abaixo:

Quando acabares o curso artístico qual a tua intenção?

17 respostas



- Encontrar um emprego na área de formação
- Encontrar um emprego em qualquer outra área de formação
- Ingressar no ensino superior como estudante a tempo inteiro
- Ingressar no ensino superior e trabalhar em simultâneo